

EDUCOMUNICAÇÃO E AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Eduarda Salgado da Silva, Diana Lopes Oliveira, Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo/ Núcleo de Estudos em Agroecologia e Educação Ambiental, Avenida 7 de Novembro, 40, Centro - 29395-000 - Ibatiba-ES, Brasil, dudasalgdasilva@gmail.com, enga.dianaoliveira@gmail.com, acarvalho@ifes.edu.br.

Resumo

A Educomunicação propicia a busca de conhecimento crítico entre alunos e professores, por meio de debates e criação de conteúdos, aumentando a interação com os meios de comunicação, incitando sua criatividade e conhecimento, tornando assim a disseminação do saber mais abrangente e atrativo. Dessa maneira, objetivou-se discorrer sobre o estudo das diferentes ferramentas da rede social Instagram no processo de promover a educação ambiental, através do perfil @Salaverdecaparaó, em que foi utilizado para a publicação de postagens com temas específicos sobre datas comemorativas e a própria missão do projeto. Em suma, o estudo mostrou resultados satisfatórios para o enriquecimento do ambiente educacional, sendo a ferramenta “reels” a que obteve maior engajamento.

Palavras-chave: Instagram. Educomunicação. Educação Ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Educação

Introdução

A educomunicação é uma abordagem pedagógica que inclui duas grandes áreas na atual sociedade, a educação e a comunicação. Dessa forma, seu principal objetivo é promover aos educandos um meio de comunicação fácil, rápido e educativo a fim de desenvolver suas habilidades e criatividade. Além disso, a educomunicação pode se alinhar à educação ambiental, uma vez que, utilizando os meios de comunicação, como as redes sociais, há uma disseminação de informações sobre as questões ambientais, e com isso uma conscientização coletiva, assegurando as práticas ambientais e promovendo a sustentabilidade.

Ademais, a tecnologia móvel tem proporcionado aos indivíduos comodidade, podendo acessar as redes sociais de maneira fácil e com isso possibilitando a aprendizagem (Pereira. *et al.*, 2019). Dessa maneira, o Instagram vem se destacando entre as outras redes, em virtude da sua praticidade, em que é possível compartilhar fotos e vídeos, onde há um grande alcance favorecendo o marketing. Com isso, essa rede vem sendo usufruída de diversas formas, em vários setores da sociedade, sendo um deles a educação, haja vista que o aplicativo é mais utilizado entre os jovens (Freitas, 2022). Portanto, é indispensável para o educando a utilização da rede social a fim de propagar conhecimento, fornecer debates e desenvolver habilidades acerca das questões ambientais, sendo um dos temas mais discutidos atualmente.

Dessa forma, a união entre o Instagram e a educação ambiental se faz favorável, uma vez que, a partir da pandemia da Covid-19, a população necessitou manter-se em isolamento em suas casas, com isso houve um crescimento no uso das redes sociais e plataformas digitais, em que muitos professores precisaram utilizar o meio digital para continuar promovendo suas aulas e assim a educação. Dessa maneira, o uso do meio digital, como o Instagram, tornou-se um potencial alicerce para a educação ambiental, em que é possível divulgar temas relacionados ao meio ambiente e a sustentabilidade de um modo rápido e prático.

Diante do exposto, objetivou-se analisar as diversas formas do uso do Instagram por meio da conta com identificação @salaverdecaparao, a fim de promover a educomunicação alinhada à educação ambiental.

Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza aplicada, de abordagem quantitativa, caráter descritivo e exploratório em relação aos objetivos e *ex-post-facto* quanto aos procedimentos.

Primeiramente foi feita uma leitura bibliográfica a fim de adquirir mais informações e conhecimentos acerca do tema exposto, por meio de artigos, revistas eletrônicas e dissertações. Logo, foram realizadas publicações no Instagram, que englobam posts de conteúdo educativo, reels em relação a data comemorativa e stories, feito em uma ferramenta de design gráfico, o Canva.

As publicações foram realizadas durante o período de setembro de 2023 até maio de 2024 e a partir delas foi executada a análise dos desdobramentos pedagógicos em conjunto com as interpretações bibliográficas, observando o engajamento de cada postagem a partir de comentários, curtidas e compartilhamentos dentro da plataforma do Instagram por meio dos insights, dessa forma obtendo os dados descritos na Tabela 1.

Resultados

Durante o período de postagens no Instagram, foram publicados posts e “reels” acerca de diversos conteúdos voltados para a área ambiental. Dessa maneira, houve quatro publicações educativas no feed com os temas: Painéis Solares, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Poluição e O Calor Extremo (Figura 1); um reels decorrendo acerca do Dia do Educador Ambiental e uma publicação sobre o Dia Mundial da Água (Figura 2) e por fim um post em relação à missão da Sala Verde Caparaó (Figura 3).

Figura 1. Temas educativos publicados.



Fonte: Os autores.

Figura 2. Post no feed e reels publicados, respectivamente.



Fonte: Os autores.

Figura 3. Postagem acerca da missão da Sala Verde.



Fonte: Os autores.

Logo após o período das publicações, observou-se que a ferramenta reels (vídeos de curta duração), em que foi postado acerca do dia do educador ambiental, foi o recurso com maior engajamento (Tabela 1), tendo em vista que é um artifício mais utilizado dentro da plataforma, principalmente entre os jovens, devido a sua praticidade e rapidez, sendo bastante vantajosa para os educadores devido a propagação de informações, potencializando o ensino. Vale ressaltar que houve uma escassez de comentários nas publicações.

Tabela 1- Engajamento de cada postagem.

Temas	Impressões	Contas alcançadas	Curtidas	Comentários
Painéis Solares	192	125	20	5
ODS	144	100	15	4
Missão	129	108	10	1
Poluição	130	102	15	0
Calor Extremo	113	93	16	2
Dia Mundial da Água	85	72	11	0
Dia Educador Ambiental	1214	840	47	6

Fonte: Os autores.

Discussão

As redes sociais vêm se tornando uma ferramenta cada vez mais importante para a educação, com a adesão crescentes de diferentes públicos e idades sendo uma fonte acessível e fácil para disseminação e absorção de conhecimento e informação. Segundo dados do Grupo Evoluta (2020), um total de 4 bilhões de pessoas são usuários ativos da Internet, 53% da população total do mundo (7,593 bilhões), enquanto no Brasil cerca de 67% das pessoas estão conectadas a alguma das redes sociais. Recentemente a rede social Instagram atingiu a marca de 2 bilhões de usuários ativos, tornando-se um mundo à distância de um click, sendo o espaço de interação entre diferentes culturas e crenças. Analogamente, o perfil @Salaverdecaparaó foi criado para observar os resultados de alcance das diferentes ferramentas oferecidas pela rede, acerca de postagens sobre datas comemorativas com cunho educativo sobre a área ambiental, além da missão do projeto e seus valores éticos. O projeto tem o intuito de disseminar a educomunicação, se tornando uma plataforma de conhecimento e informações, dando a possibilidade dos usuários adquirirem instrução sobre diversos temas durante seu tempo de descontração no Instagram.

A partir desses conteúdos postados e da verificação do seu engajamento, foi possível analisar os eventuais desdobramentos pedagógicos. Nesse sentido, foi observado que, com o uso do Instagram, para disseminar conhecimentos educativos, existe uma maneira rápida e criativa de propagação, fazendo com que haja uma motivação e engajamento em relação aos estudantes, uma vez que a

interação visual da plataforma incentiva-os a buscar mais sobre o tema, como também auxilia no estímulo à criatividade (Souza, Figueiredo, 2021).

Dessa forma, a ferramenta “Reels” que consiste em um vídeo de até 60s foi a que mais se destacou tanto em alcance de outros perfis como também em engajamento com comentários, isso se deve ao fato das pesquisas feitas no próprio aplicativos usando as tags e hashtags pelos usuários durante a busca por conteúdos. Dessa forma, os algoritmos fazem a recomendação do conteúdo podendo cativar mais seguidores e visualizações, tornando-se um facilitador para a inserção de novos caminhos da pesquisa proposta, e que, dessa maneira instiga a curiosidade progressiva do aluno/leitor que tenderá a continuar a busca de elementos que esclareçam o objeto central da atividade (Alves, Mota, Tavares, 2018).

Ademais, é imprescindível que se encontre um elo entre os usuários e as redes sociais de modo que sejam construtivos e integrem a gama de conhecimentos de forma consciente, para que a educação de qualidade seja favorecida também pelo uso destes avanços que transformam o cotidiano educacional e social (Gama. et al, 2020). Nesse cenário, é importante observar os comentários e curtidas de cada post feito para melhorar a comunicação com o público alvo e ajustar para se adequar da melhor forma as diferentes faixas etárias alçadas pelo perfil sem perder o objetivo principal. Logo, é por meio dessas interações que se tem um feedback e um panorama para as próximas estratégias de engajamento.

Por fim, o Instagram dentro de suas infinitas possibilidades permitiu que o projeto obtivesse resultados satisfatórios dentre as diferentes ferramentas testadas, porém sendo ainda um problema a ser resolvido, a falta de interação por meio de comentários, que pode ser notado na tabela acima.

Conclusão

Diante do exposto, o Instagram mostrou-se bastante eficaz e com um amplo espaço para a promoção da educação ambiental, auxiliando ao público que usufrui, um desenvolvimento crítico acerca dos conteúdos consumidos e também habilidades do mundo digital. A criação e o compartilhamento de conteúdo permitem que os indivíduos aprimorem suas habilidades de comunicação, tanto verbal quanto visual, assim, estimulando-os a se deslocar do ambiente tradicional escolar e inserindo-se no meio digital, que, usado de maneira correta, pode impactar positivamente no ensino. Dessa forma, a rede social contribui para a expansão da sala de aula e propõe mais possibilidades para o aprendizado.

Em suma, tais desdobramentos pedagógicos analisados mostram que, o Instagram utilizado de maneira estratégica e consciente, pode enriquecer significativamente o ambiente educacional, pois promove um ensino mais dinâmico, interativo e adaptável para os interesses dos alunos, dessa maneira, sendo uma ferramenta valiosa para a promoção da educomunicação.

Referências

ALVES, A.L; MOTA, M.F; TAVARES, T.P. **O Instagram No Processo De Engajamento Das Práticas Educacionais: A dinâmica para a socialização do ensino aprendizagem.** Disponível em: https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/295/295_

EVOLUA. **Plataformas de redes sociais nas escolas.** Disponível em: <https://ensinointerativo.com.br/como-utilizar-as-plataformas-de-redes-sociais-na-comunicacao-com-alunos/>.

FREITAS, E.P. G. **O Boom Digital No Ensino Remoto: Utilizando O Instagram Como Interface Pedagógica.** Campina Grande - PB: Universidade Estadual da Paraíba, 2022.

GAMA, J. A. A. et al. “Nós Somos As Redes”: Reflexões Sobre O Uso Das Redes Sociais Na Escola. **Revista Humanidades e Inovação.** v. 7. n. 9, 4 jun. 2020.

PEREIRA, P. C. et al. **Identificando Práticas Pedagógicas No instagram: Uma Revisão Sistemática.** Jataí - GO: Itinerarius Reflectionis; v. 15, n. 2, 2019.

SOUZA, L. M.; FIGUEIREDO, R. S.. **Desdobramentos Pedagógicos Da Utilização Do Instagram**

Para a Promoção Da Educação Ambiental. Ibirité - MG: Interdisciplinar Sulear; v. 4, n. 9, 2021.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Espírito Santo, campus Ibatiba, pelo apoio recebido e pela bolsa de iniciação científica através do Edital PICTI 03/3023.